

# GRÃOS

## SÍNTESE DO RELATÓRIO DE TENDÊNCIAS DOS MERCADOS EM 2020/2021



Maio/2020



# SOJA: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2020/2021

- A tendência é altista para os preços no mercado brasileiro, com dólar em patamares recordes, prêmios mais elevados nos portos brasileiros, exportações em ritmo muito aquecido, com parcela expressiva da safra atual já comercializada pelos produtores.
- O dólar acumula uma alta de 44% ante o Real no acumulado deste ano de 2020.
- 77% da safra atual já está comercializada e 38% da safra 2020/2021 tem preços fixados.
- A demanda para exportações é firme e para rações (farelo de soja) no mercado interno.
- No acumulado de 2020, entre janeiro e maio, o contrato julho/2020 da soja na Bolsa de Chicago recuou 7,9%, enquanto a cotação FAS Porto de Paranaguá registra uma expressiva alta de 31,1% no mesmo comparativo.
- No mercado interno de derivados, no acumulado de 2020, entre janeiro e maio, o farelo de soja subiu 32,8%, enquanto o óleo registra leve alta de 0,2%.

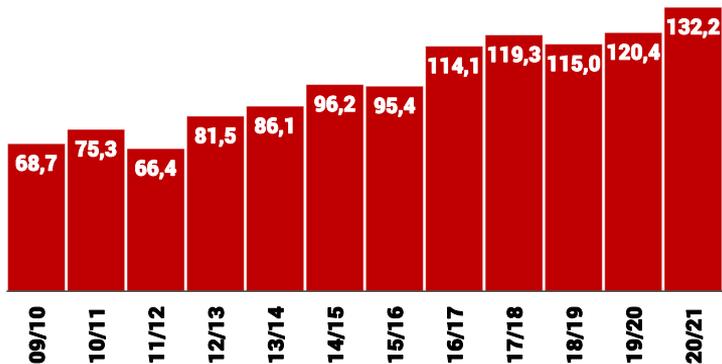


# SOJA: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2020/2021

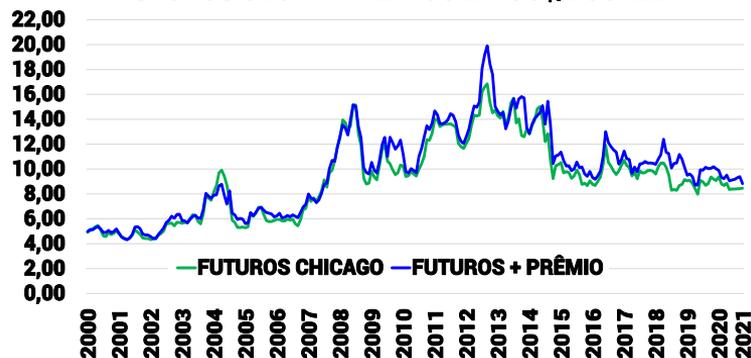
- No acumulado de janeiro a abril de 2020, as exportações brasileiras de soja em grãos atingiram 33,664 milhões de toneladas, com expansão de 33,8% em relação ao montante de 25,163 milhões de toneladas no mesmo período do ano anterior.
- A China importou 24,665 milhões de toneladas de soja em grãos do Brasil entre janeiro e abril de 2020, respondendo por 73% das vendas externas brasileiras.
- No mercado internacional a pressão baixista persiste sobre as cotações futuras, com aumento de 9,7% da área nos EUA em 2020/2021, a forte desvalorização do Real que eleva a competitividade da soja brasileira e as divergências que emperram o avanço do acordo comercial entre China e EUA.
- No mercado interno, a tendência é altista, com as exportações avançando rapidamente e com expectativa de oferta interna ajustada e dólar em patamares elevados no 2º semestre.



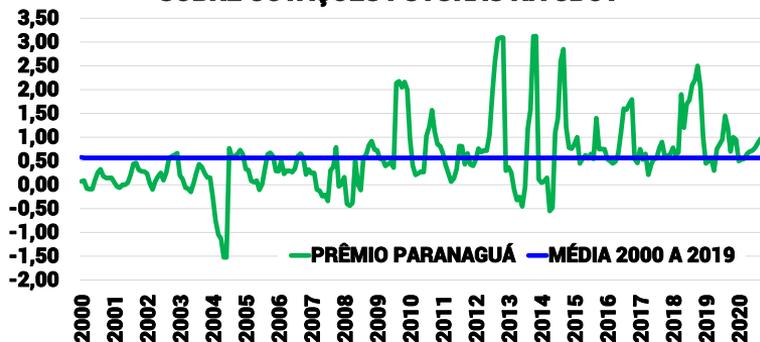
## SOJA: PRODUÇÃO BRASILEIRA - MILHÕES T



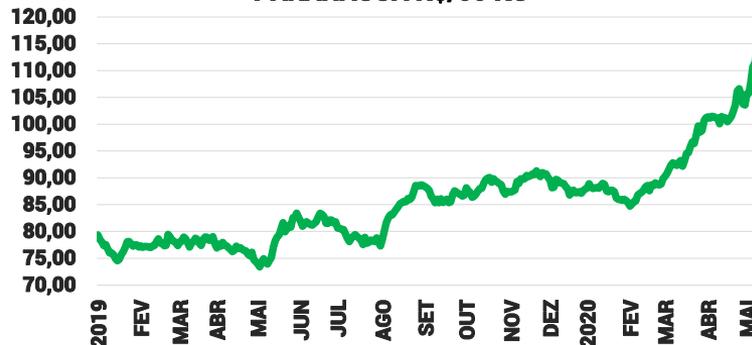
## SOJA COTAÇÃO FOB PARANAGUÁ: PREÇOS FUTUROS CBOT + PRÊMIOS EM US\$/BUSHEL



## SOJA: PRÊMIO EM PARANAGUÁ EM US\$/BUSHEL SOBRE COTAÇÕES FUTURAS NA CBOT



## SOJA EM GRÃOS: PREÇO DIÁRIO FAS PORTO DE PARANAGUÁ R\$/60 KG



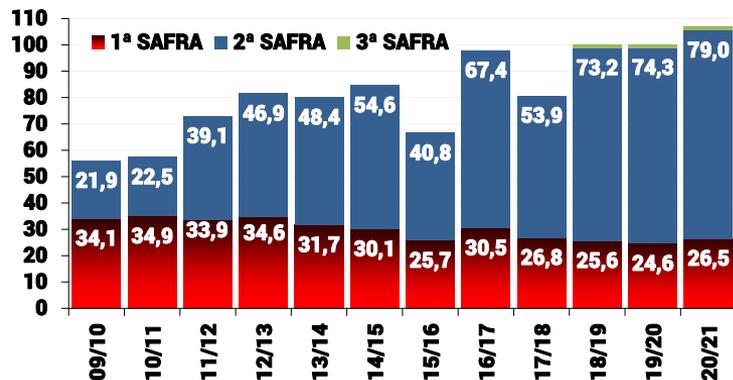
# MILHO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2020/2021

- A tendência é de sustentação dos preços do milho no mercado físico brasileiro, com a forte escalada do dólar, maior interesse de produto para exportação, preocupações com riscos climáticos para a 2ª safra de 2020 e demanda interna mais aquecida.
- No mercado interno, os preços do milho no atacado em São Paulo subiram 19,2% entre janeiro e março deste ano, mas recuaram 11,3% entre abril e maio.
- Nesta primeira quinzena de maio, os preços voltaram a subir, com alta de 2,7% nos últimos dias, acumulando uma alta de 5,1% em 2020 e de expressivos 47,6% nos últimos 12 meses.
- Os preços em patamares elevados ao longo de 2020 estão descolados da paridade internacional, o que inviabilizou as exportações brasileiras nos últimos meses.
- No acumulado de janeiro a abril de 2020, as exportações brasileiras atingiram apenas 3,011 milhões de toneladas, queda de 56% em relação ao mesmo período do ano anterior.

# MILHO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2020/2021

- Caso não ocorram problemas climáticos mais graves com a 2ª safra de 2020, o Brasil terá uma oferta elevada no 2º semestre e necessitará ajustar os preços internos com a paridade de exportação para evitar acumular estoques de passagem elevados ao final de 2020.
- Há uma forte pressão baixista sobre as cotações futuras na Bolsa de Chicago, diante da perda da competitividade do etanol de milho nos EUA (que absorve em torno de 40% da oferta) e com a projeção de safra recorde em 2020/2021.
- Nos EUA, com aumento de 8,2% na área de plantio em 2020/2021, a projeção é de uma safra recorde de 406,3 milhões de toneladas, 17% acima da anterior, o que deve elevar os estoques finais do país para 84,3 milhões de toneladas, 58% acima do ano safra anterior.
- A tendência é baixista para os preços futuros, com maiores excedentes de exportação nos EUA, mas o câmbio deve seguir sustentando os preços internos ao longo do 2º semestre.

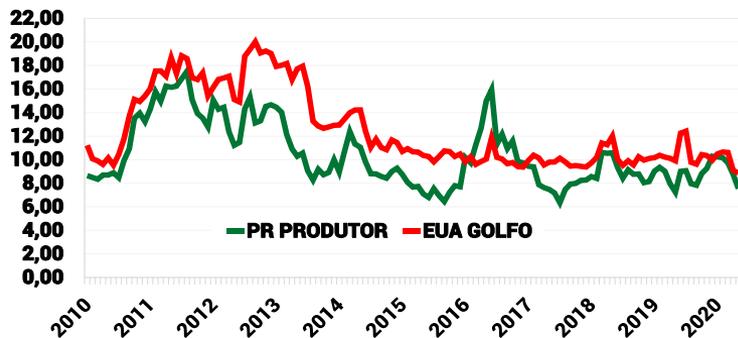
### MILHO: PRODUÇÃO BRASILEIRA - MILHÕES T



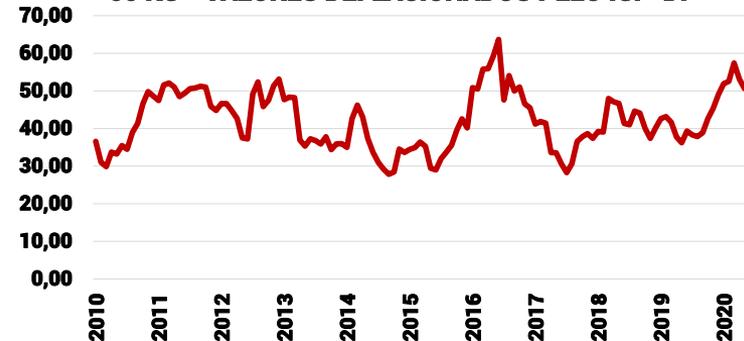
### MILHO: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO (CBOT) ENTRE 2008 E 2020 - US\$/BUSHEL



### MILHO: PARIDADE PREÇOS FOB PRODUTOR PARANÁ X GOLFO EUA - US\$/SACA 60 KG



### MILHO: PREÇO CIF ATACADO SÃO PAULO - R\$/SACA 60 KG - VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



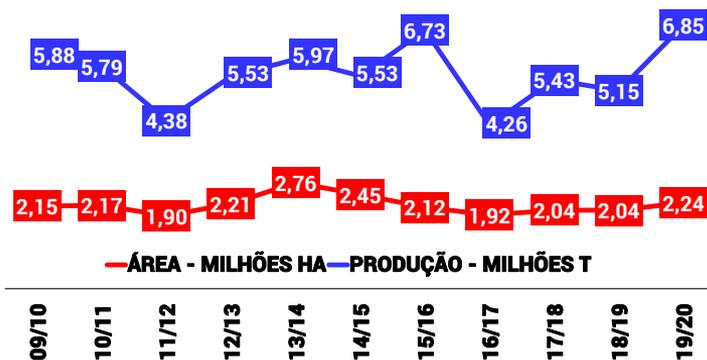
# TRIGO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2020/2021

- A tendência é de sustentação dos preços do trigo em grãos e dos derivados em patamares elevados até, pelo menos, o final da entressafra (setembro), com a forte alta do dólar e o aumento das cotações internacionais elevando e dos custos de importação no Brasil.
- No acumulado de 2020, entre janeiro e maio, os preços do trigo registram forte alta de 44,1% no mercado interno, enquanto a alta das cotações globais foi de 19,4% no mesmo período.
- O trigo, 2º cereal mais consumido globalmente, faz parte da cesta básica de diversos países, especialmente na Europa e Oriente Médio, o que impulsionou os preços com a pandemia.
- Diante da baixa disponibilidade no mercado interno, as importações cresceram nos últimos dois meses, mesmo com o dólar elevado e, portanto, encareceram as compras externas.
- As importações brasileiras de trigo em grão somaram 748,2 mil toneladas em abril, volume 13,4% superior ao de março/2020 e 20,9% acima do de abril/2019.

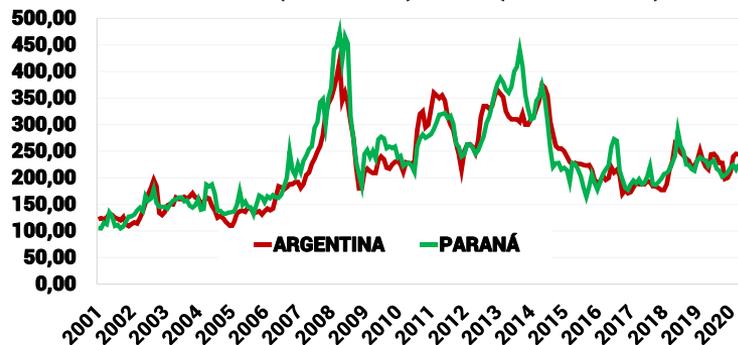
# TRIGO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2020/2021

- O Brasil tem histórica dependência de 50% do consumo interno oriundo de importações.
- Na Argentina, principal fornecedor de trigo ao Brasil, a área da próxima temporada 2020/2021 está estimada em 6,7 milhões de hectares, 1,5% acima da anterior, com produção projetada em 24,75 milhões de toneladas, 32% acima da safra anterior – um recorde.
- Diante dos preços em níveis elevados, a estimativa da nossa Consultoria é de incremento de 9,6% da área de trigo na safra brasileira de 2020, com aumento de 20% no Rio Grande do Sul e de 5% no Paraná, o que projeta uma produção de 6,85 milhões de toneladas no Brasil, 33% acima da colheita de 2019, o que, se confirmado, será um recorde.
- No segmento de derivados, todas as farinhas registram valorização em maio, influenciadas pela baixa oferta da matéria-prima, com baixos estoques de grãos nos moinhos e demanda para uso doméstico em alta, em decorrência do isolamento social devido à Covid-19.

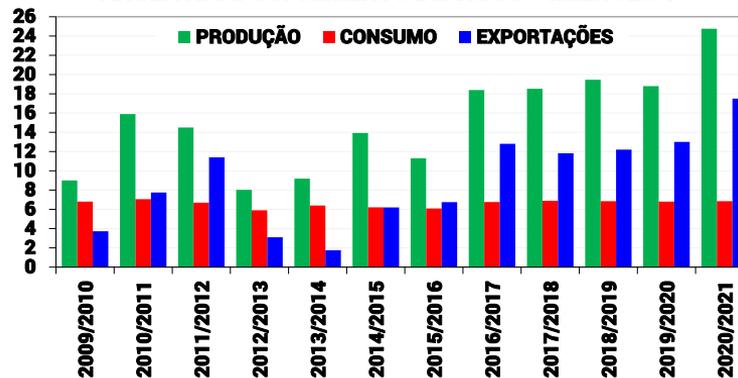
## TRIGO: ÁREA E PRODUÇÃO NO BRASIL



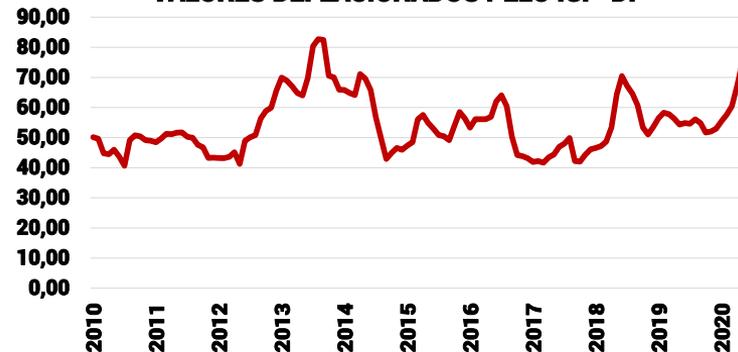
## TRIGO PANIFICAÇÃO: PREÇOS FOB US\$/T ARGENTINA (ROSÁRIO) X PR (PRODUTOR)



## ARGENTINA: SUPRIMENTO DE TRIGO - MILHÕES T



## TRIGO: PREÇO FOB PRODUTOR PR - R\$/SACA 60 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



# ARROZ: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2020/2021

- Os preços globais do arroz beneficiado registram fortes altas em 2020 e devem seguir sustentados nos próximos meses, com a demanda predominantemente impulsionada pela alimentação humana, por causa da forte demanda doméstica dos consumidores resultante das medidas de isolamento para controle da pandemia do novo coronavírus.
- O arroz tailandês WR 100%B acumula uma expressiva alta de 29,4% entre janeiro e maio de 2020 e de 36,5% nos últimos 12 meses.
- A tendência é altista no curto prazo para os preços do arroz em casca e do produto beneficiado no mercado brasileiro, mesmo com o avanço da colheita das áreas irrigadas no Sul do Brasil e nos países produtores do Mercosul.
- O preço FOB ao produtor do Rio Grande do Sul registra uma forte alta de 16,3% nos últimos 30 dias, de 25,7% no acumulado de 2020 e de 36,9% nos últimos 12 meses.

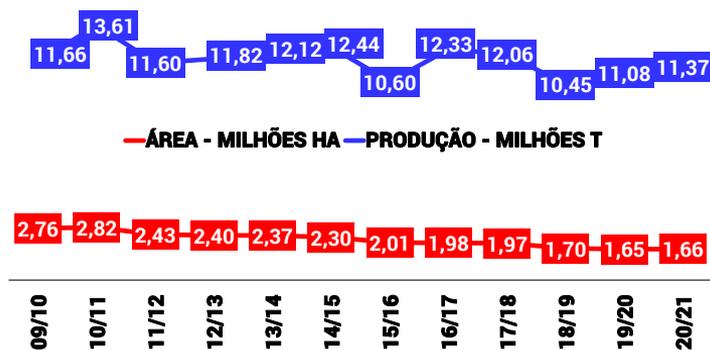


# ARROZ: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2020/2021

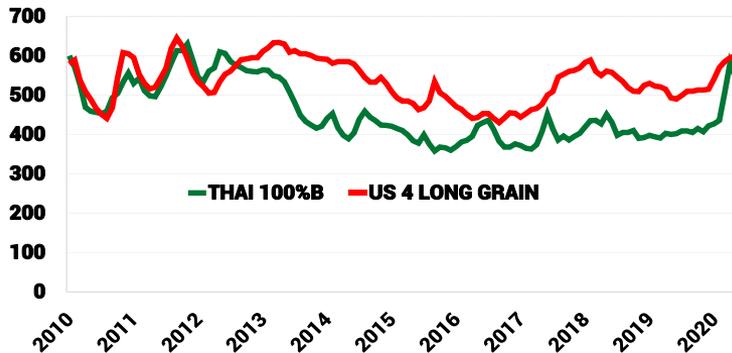
- Com a demanda acentuada no varejo no período de eclosão da pandemia de Covid-19, as indústrias desovaram estoques e muitas ficaram desabastecidas, necessitando elevar as aquisições de arroz em casca dos produtores, para manter a reposição no varejo.
- O elevado patamar do dólar no Brasil influi negativamente nas importações e, ao mesmo tempo, combinado com a forte alta das cotações internacionais (em dólares), estimula o forte aumento das exportações, que registraram forte alta de 76% em abril/2020 sobre março/2020 e ficaram 14% acima do mesmo mês do ano anterior (abril/2019).
- A tendência é de alta dos preços do arroz nos próximos meses, sustentados pela demanda interna aquecida e pela expectativa de forte expansão das exportações, diante da alta do dólar e das cotações globais, mas a antecipação das compras no varejo poderá reduzir o ritmo de alta das cotações internas ao longo do 2º semestre de 2020.



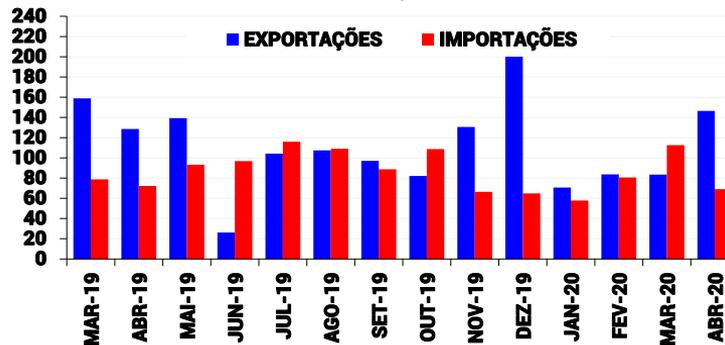
## ARROZ: ÁREA E PRODUÇÃO NO BRASIL



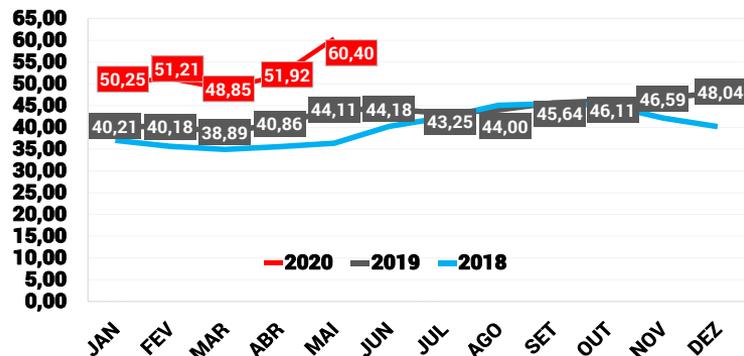
## ARROZ BENEFICIADO LONG GRAIN: PREÇOS FOB US\$/TONELADA - TAILÂNDIA X EUA



## ARROZ: EXPORTAÇÕES x IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS MIL T BASE CASCA - MARÇO/2019 A ABRIL/2020



## ARROZ EM CASCA: PREÇO FOB PRODUTOR RIO GRANDE DO SUL - 58% INTEIROS - R\$/50 KG

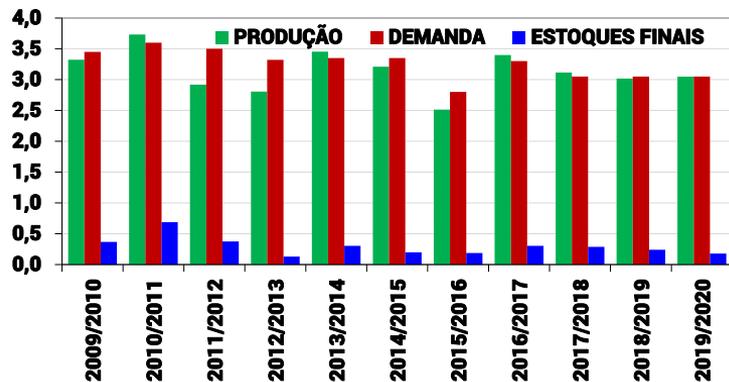


# FEIJÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2020/2021

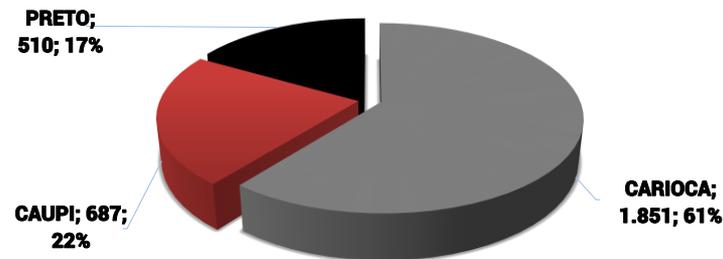
- A tendência é de sustentação dos preços do feijão carioca e preto, com quebras nas safras das regiões Sul e Sudeste e com a formação de estoques por parte dos consumidores, após a eclosão da pandemia de Covid-19 no Brasil e oferta interna ajustada ao consumo.
- O feijão carioca registra uma alta do preço médio ao produtor de 10,3% entre janeiro de 2020 e de 81,5% nos últimos 12 meses.
- Os preços do feijão carioca, FOB produtor, de notas 8,5 a 9,5, oscilam em um intervalo entre R\$ 280 a R\$ 330 por saca de 60 Kg, ante R\$ 290 a R\$ 350 por saca de 60 Kg em abril.
- Os preços do feijão preto extra, FOB produtor, oscilam entre R\$ 180 e R\$ 250 por saca de 60 Kg, ante R\$ 180 a R\$ 220 por saca de 60 Kg em abril.
- A alta dos preços deverá elevar a intenção de plantio na 3ª safra de 2020, com as margens elevadas para produtores que utilizam sistemas de irrigação no cultivo.



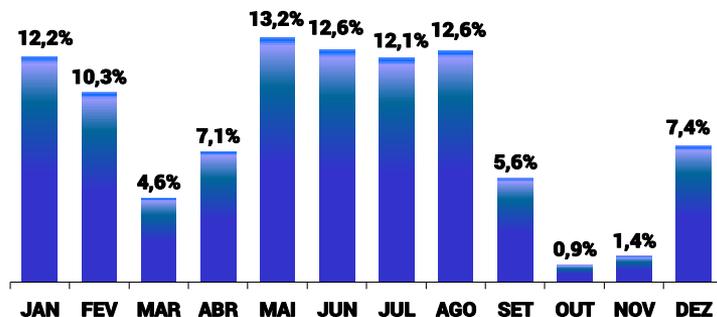
### FEIJÃO: SUPRIMENTO NO BRASIL - MILHÕES T



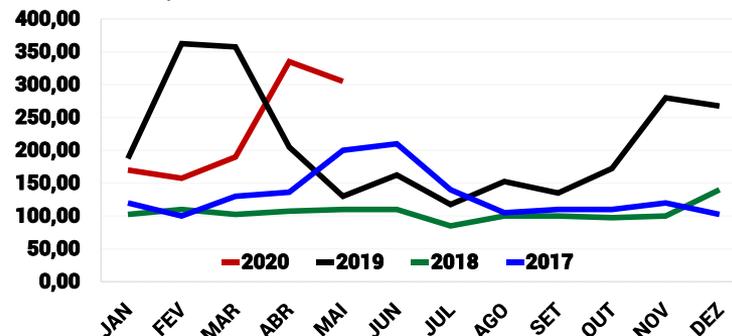
### FEIJÃO: SEGMENTAÇÃO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA EM 2020 POR CLASSES MIL TONELADAS E %



### FEIJÃO: FLUXO MENSAL DA COLHEITA DAS 3 SAFRAS ANUAIS



### FEIJÃO CARIOCA: PREÇO FOB PRODUTOR SP R\$/SACA 60 KG - MERCADO DE LOTES



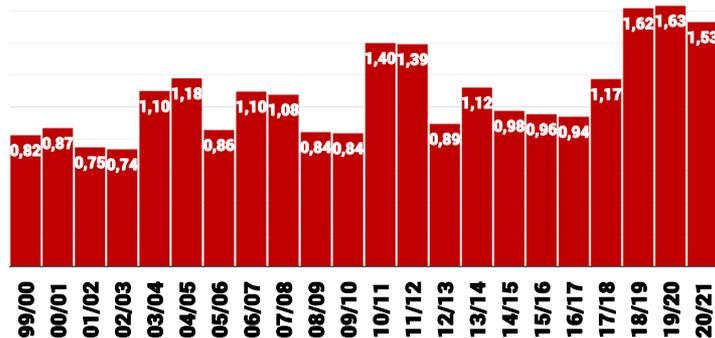
# ALGODÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2020/2021

- A pandemia de Covid-19 provocou forte queda dos preços do petróleo – o que barateia o custo das fibras sintéticas –, derrubando as cotações globais do algodão para o menor nível em 10 anos, com o Índice Cotlook A, referente à pluma posta no Extremo Oriente, recuando 15,1% entre janeiro e maio de 2020 e 18,6% no acumulado dos últimos 12 meses.
- Nos últimos 30 dias, o Indicador do algodão em pluma CEPEA/ESALQ, com pagamento em 8 dias, acumula uma baixa de 6,6%, cotado a R\$ 2,59/libra-peso, com a alta do dólar sendo insuficiente para compensar a forte baixa das cotações internacionais.
- As exportações brasileiras de algodão seguem firmes e remunerando mais que as vendas no mercado doméstico, porém, o excedente interno ainda é expressivo.
- Por isso, é necessário que o País continue embarcando volumes ainda mais significativos nos próximos meses, para desafogar o excedente de oferta.

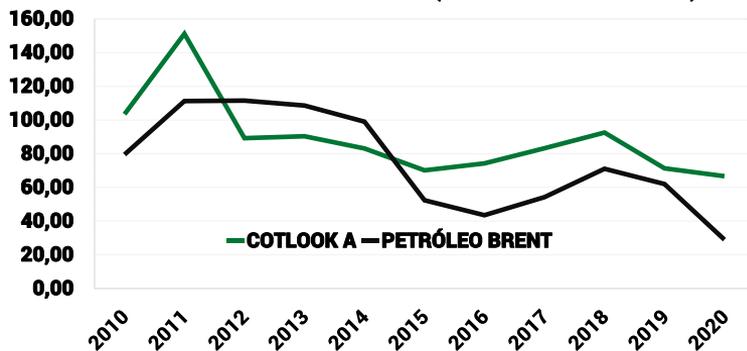
# ALGODÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2020/2021

- As exportações brasileiras de algodão em pluma somaram 90,6 mil toneladas em abril/2020, sendo o maior volume já embarcado em um mês de abril.
- Em breve, uma nova safra deve chegar de forma intensa ao mercado, num contexto de baixo ritmo de produção industrial desde março.
- Com isso, os preços do algodão em pluma estão se descolando dos internacionais.
- Enquanto a paridade de exportação segue relativamente firme, sustentada pelos valores externos e pela taxa de câmbio, as cotações domésticas têm sido pressionadas.
- A paridade de exportação FAS (Free Alongside Ship) no Porto de Paranaguá é de 63,90 centavos de dólar por libra-peso, com base no Índice Cotlook A.
- A 1ª estimativa da nossa Consultoria para a safra 2020/2021 indica uma redução de 6,3% na área de cultivo de algodão no Brasil, com recuos de 15% na Bahia e de 5% em Mato Grosso.

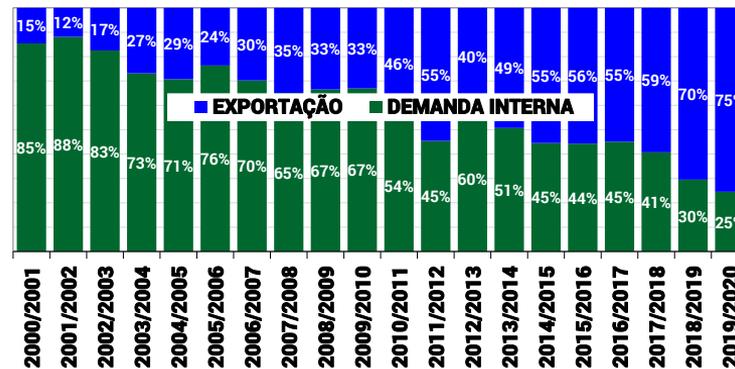
## ALGODÃO: ÁREA CULTIVO BRASIL - MILHÕES HA



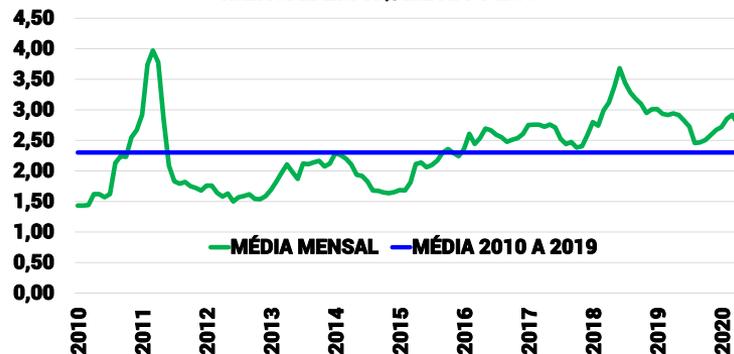
## PREÇOS DO PETRÓLEO BRENT (US\$/BARRIL) X ALGODÃO COTLOOK INDEX A (CENTS/LIBRA-PESO)



## ALGODÃO PLUMA: DESTINO DA PRODUÇÃO BRASIL



## ALGODÃO EM PLUMA: INDICADOR ESALQ MÉDIA MENSAL EM R\$/LIBRA-PESO





+55 51 32481117

+55 51 999867666



[www.carloscogo.com.br](http://www.carloscogo.com.br)



[consultoria@carloscogo.com.br](mailto:consultoria@carloscogo.com.br)



[@carloscogo](https://twitter.com/carloscogo)

